

BOLETIM

Observatório da Agricultura Familiar DO CEARÁ

Número 1 - Dezembro de 2019

APRESENTAÇÃO

Este boletim é produzido pelo Observatório da Agricultura Familiar do Ceará e tem como objetivo apresentar, de forma sistematizada, alguns indicadores selecionados e disponibilizados no Censo Agropecuário de 2017.

O último Censo Agropecuário foi a campo no período do ano safra (outubro de 2016 a setembro de 2017). Tem como referência setembro de 2017. As informações sobre pessoal ocupado, estoques, efetivos da pecuária, lavouras permanentes e silvicultura, entre outros dados estruturais, têm como referência o dia 30 de setembro de 2017, enquanto as relacionadas à propriedade, produção, área, volume de trabalho durante o ano, entre outros aspectos, se reportam ao período de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017 (IBGE, Censo Agropecuário 2017).

Os resultados definitivos do Censo Agropecuário 2017 trazem informações importantes sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades produtivas neles desenvolvidas, abrangendo

características do produtor e do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura entre outros pesquisados.

Com relação às informações pesquisadas sobre a Agricultura Familiar, o Censo tem como referência a definição legal de agricultura familiar que consta no Decreto 9.064, de 31 de maio de 2017, que dispõe sobre a Unidade Familiar de Produção Agrária e regulamenta a Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006.

A seguir são apresentados alguns indicadores selecionados com base nas informações pesquisadas sobre os estabelecimentos da agricultura familiar, de forma desagregada até o nível dos municípios, com dados estruturais sobre o produtor rural, tipo, quantidade e valor produzido, pessoal ocupado e movimentação financeira, possibilitando um olhar sistematizado das principais características dos estabelecimentos da agricultura familiar, pessoal ocupado e valor da produção gerado nos empreendimentos.



Camilo Santana
Governador

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Francisco de Assis Diniz

Secretário do Desenvolvimento Agrário

Wilson Vasconcelos Brandão Junior

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

José Leite

Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário

Antônio Nei de Souza

Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

SDA - Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Av. Bezerra de Menezes Nº 1820, São Gerardo - Fortaleza - Ceará

Fone: (85) 3101-8002



Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri - Coordenadora de Pesquisas e Tecnologia

Rosana de Freitas - Coordenadora Administrativa e Financeira

Fausto Augusto Junior - Coordenador de Educação e Comunicação

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais

Coordenação Geral do Projeto

Patrícia Pelatieri - Coordenadora de Pesquisas e Tecnologia

Equipe Executora

DIEESE

Rua Aurora, 957 - Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 - Fax: (11) 3821 2179

institucional@dieese.org.br | www.dieese.org.br

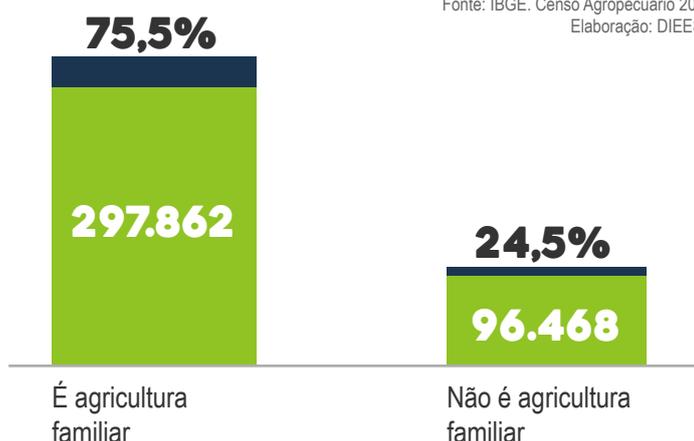
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS E DOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a Agricultura Familiar no estado do Ceará reuniu 297,9 mil estabelecimentos de um total de 394,3 mil, o que representou 75,5% do total de unidades voltadas para a atividade agropecuária. O elevado número de estabelecimentos indica a importância da agricultura familiar para a dinâmica econômica da produção rural cearense e da subsistência das famílias envolvidas nesse modo de produção, considerando a renda oriunda da atividade econômica do empreendimento familiar assim como a produção para autoconsumo (Gráfico 1).

Os 297,9 mil estabelecimentos de Agricultura Familiar cearense representam 7,6% do total de estabelecimentos classificados nessa modalidade de produção em todo o Brasil (5,0 milhões), ficando abaixo apenas da Bahia (15,2%) e de Minas Gerais (11,3%) no ranking dos estados com as maiores proporções de área ocupada pela agricultura familiar. Destaca-se a participação no conjunto dos estados do Nordeste respondendo por uma proporção de 45,9% do total de unidades familiares de produção rural, somando 1,8 milhão de estabelecimentos (Mapa 1).

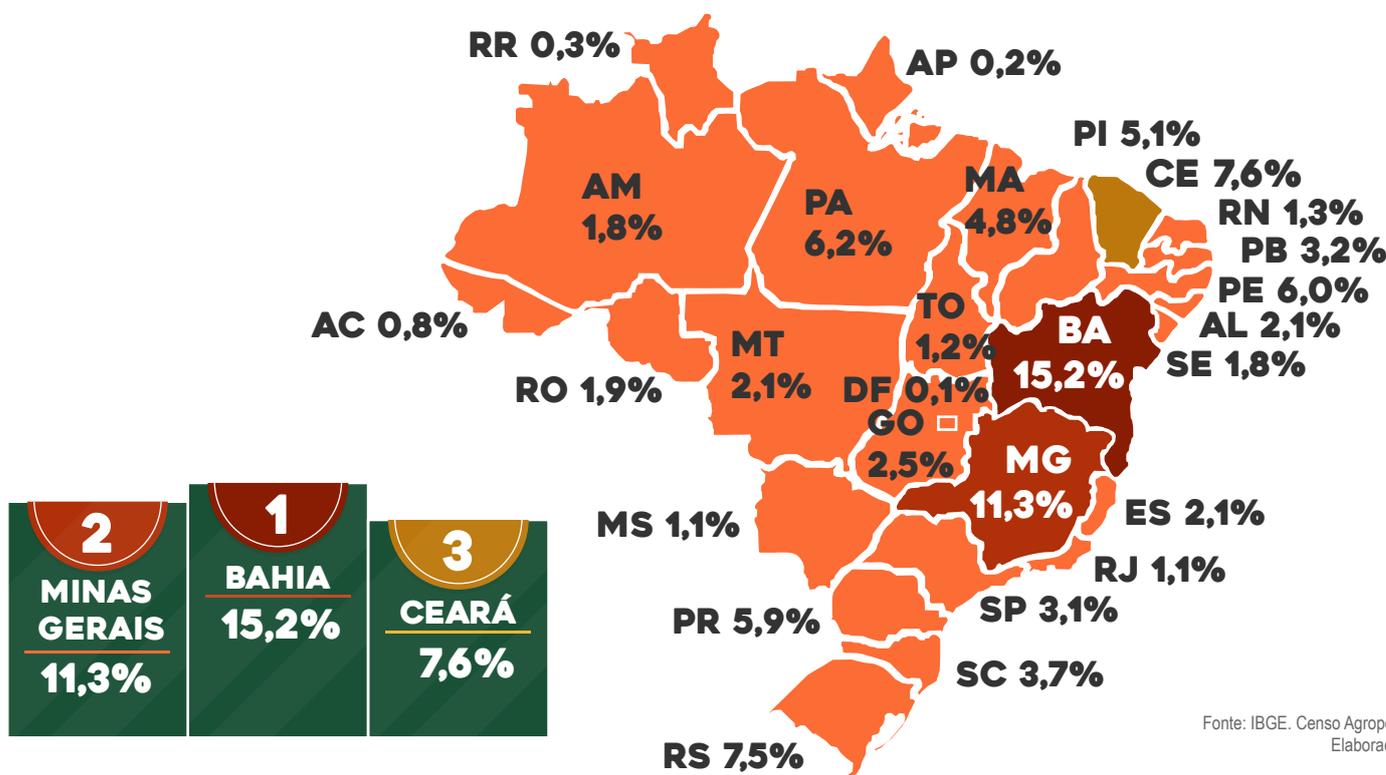
GRÁFICO 1
Distribuição absoluta e relativa dos estabelecimentos agropecuários por tipo
Ceará - 2017

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE



Na região Nordeste, o Ceará concentra 16,2% do total de estabelecimentos da Agricultura Familiar. A Bahia, por sua vez, ocupa, em termos de participação relativa, o primeiro lugar no ranking da região, com 32,3% dos estabelecimentos, enquanto Pernambuco tem uma proporção de 12,6% das Unidades Familiares de Produção Rural (Mapa 2).

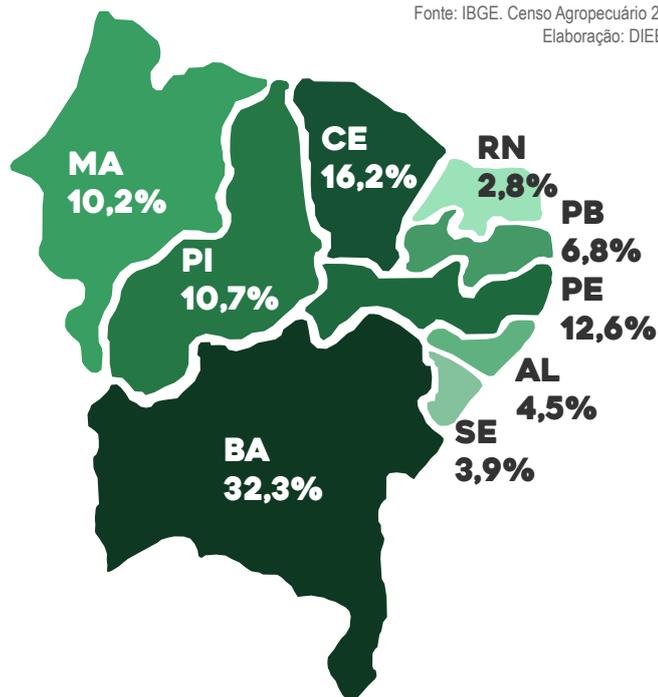
MAPA 1
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar Brasil e Unidades da Federação - 2017



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

MAPA 2
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar
Região Nordeste – 2017

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
 Elaboração: DIEESE



A distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar apresenta-se relativamente desconcentrada no território cearense. O Censo Agropecuário de 2017 registra que 47 cidades do estado, de um total de 184 municípios, concentram pouco mais da metade (50,7% ou 150.948 estabelecimentos) das unidades produtivas voltadas à Agricultura familiar. Um aspecto relevante da distribuição da agricultura familiar no território do Ceará é que ela está presente em todos os municípios. O menor número de estabelecimentos registrado foi na cidade de Guaramiranga, com 82 estabelecimentos, ocupando a 184ª posição (Tabela 1).

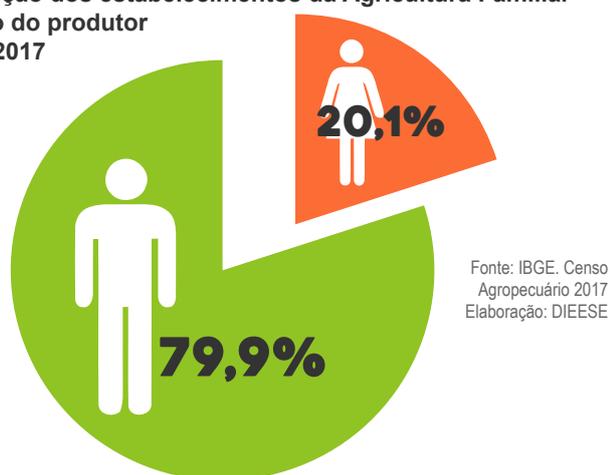
TABELA 1
Ranking dos municípios cearenses por número de estabelecimentos da Agricultura Familiar 2017

Municípios	Número de estabelecimentos	Participação relativa (%)	Municípios	Número de estabelecimentos	Participação relativa (%)
1 Quixeramobim	5.467	1,8	26 Tianguá	2.791	0,9
2 Itapipoca	5.432	1,8	27 Mauriti	2.789	0,9
3 Boa Viagem	5.224	1,8	28 Beberibe	2.785	0,9
4 Crateús	5.020	1,7	29 Iguatu	2.769	0,9
5 Viçosa do Ceará	4.804	1,6	30 Salitre	2.515	0,8
6 Mombaça	4.614	1,5	31 Redenção	2.491	0,8
7 Canindé	4.510	1,5	32 São Benedito	2.482	0,8
8 Icó	4.501	1,5	33 Russas	2.466	0,8
9 Tauá	4.492	1,5	34 Araripe	2.398	0,8
10 Acopiara	4.236	1,4	35 Santana do Acaraú	2.378	0,8
11 Morada Nova	4.030	1,4	36 Aiuaba	2.337	0,8
12 Granja	3.913	1,3	37 Cariús	2.336	0,8
13 Acaraú	3.791	1,3	38 Trairi	2.329	0,8
14 Santa Quitéria	3.558	1,2	39 Ocara	2.320	0,8
15 Várzea Alegre	3.519	1,2	40 Tamboril	2.298	0,8
16 Quixadá	3.452	1,2	41 Campos Sales	2.231	0,7
17 Parambu	3.400	1,1	42 Lavras da Mangabeira	2.225	0,7
18 Pedra Branca	3.356	1,1	43 Bela Cruz	2.183	0,7
19 Sobral	3.164	1,1	44 Ubajara	2.165	0,7
20 Novo Oriente	3.124	1,0	45 Ipu	2.115	0,7
21 Missão Velha	3.066	1,0	46 Cedro	2.107	0,7
22 Amontada	3.025	1,0	47 Cascavel	2.095	0,7
23 Quiterianópolis	2.976	1,0	Total 47 municípios	150.948	50,7
24 Ipueiras	2.838	1,0	Demais municípios	146.914	49,3
25 Independência	2.831	1,0			

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
 Elaboração: DIEESE

O campo ainda é um lugar em que a atividade econômica é exercida predominantemente por trabalhadores do sexo masculino. Os produtores das unidades familiares de produção rural são, majoritariamente, homens, concentrando 79,9% do total desses agricultores. Apenas 1/5 da população produtora em estabelecimentos da agricultura familiar é do sexo feminino (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar por sexo do produtor Ceará - 2017



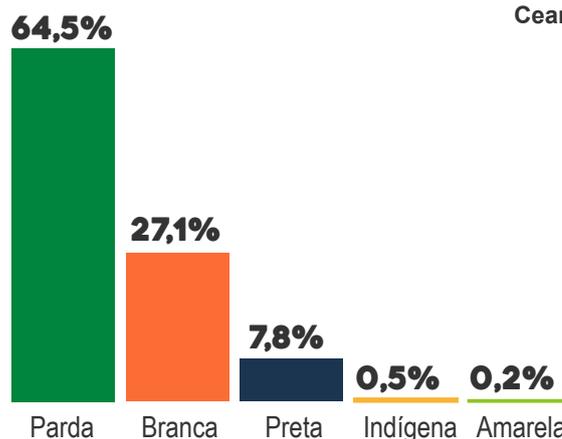
Os dados do Censo Agropecuário 2017 mostram que 53,9% dos produtores da Agricultura Familiar nunca frequentaram a escola (26,6%) ou estiveram em classe de alfabetização (27,3%)¹. A realidade dos produtores da agricultura familiar é a convivência com baixos níveis de escolaridade. No período analisado apenas 22,1% desses produtores conseguiram concluir o ensino fundamental e, 7,7% possuíam o ensino médio. Observando a evolução no ciclo educacional dos trabalhadores rurais da Agricultura Familiar destaca-se o percentual daqueles que conseguiram alcançar o nível superior (1,0%) (Tabela 2).

TABELA 2
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar por escolaridade do produtor Ceará - 2017

Escolaridade	Porcentagem
Nunca frequentou a escola	26,6%
Classe de alfabetização	27,3%
JA	2,8%
Antigo primário	8,7%
Antigo ginásial	2,2%
Regular do ensino fundamental	22,1%
EJA	0,6%
Antigo científico, clássico	0,3%
Ensino médio ou 2º grau	7,7%
Técnico de ensino médio ou do 2º grau	0,4%
EJA	0,2%
Superior (graduação)	1,0%
Mestrado ou doutorado	0,0%

O Censo Agropecuário de 2017, pela primeira vez, investigou a cor ou raça do produtor dos empreendimentos agropecuários. Sob esse aspecto, parcela expressiva dos produtores da Agricultura Familiar no Ceará se declararam pardos, 64,5% do total. O percentual de produtores que se declararam pretos correspondeu a 7,8%. O contingente que se declarou indígena não chegou a 1% dos produtores da agricultura familiar do Ceará (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar por raça/cor do produtor Ceará - 2017

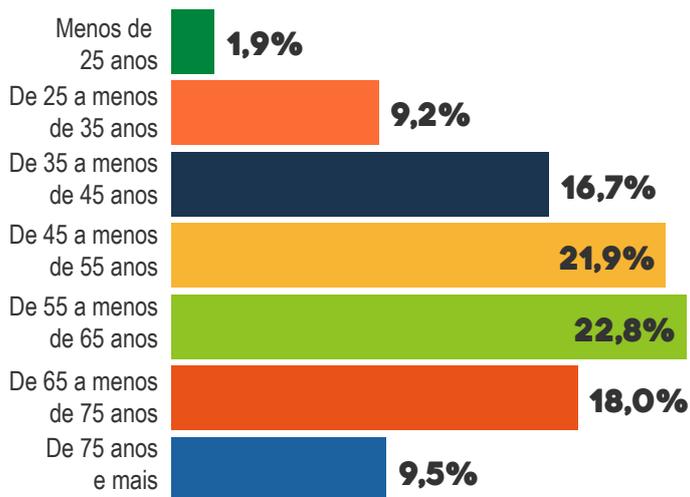


A distribuição das informações pesquisadas segundo faixa etária revelou que os jovens representavam uma parcela pequena dos produtores rurais da Agricultura Familiar, 1,9% do total, o que sugere um olhar sob a perspectiva da sucessão rural. O grupo etário com maior participação relativa na Agricultura Familiar foram os trabalhadores com idade entre 45 a 65 anos, 44,7% do total. Por outro lado, um aspecto relevante das informações do Censo Agropecuário é a expressiva presença de uma população acima de 65 anos. Considerando as condições árduas do trabalho agrícola na qual as atividades são executadas em exposição ao sol e chuva, esforço físico e repetitivo, a presença de 27,5% de trabalhadores na produção rural familiar acima de 65 anos indica a dificuldade destas pessoas em se afastar da vida laborativa (Gráfico 4).

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

¹ O indicador de escolaridade na base do Censo Agropecuário 2017 mostra que 46,7% dessa população não sabe ler ou escrever

GRÁFICO 4
Distribuição dos estabelecimentos da Agricultura Familiar por faixa etária do produtor Ceará - 2017



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

Em números absolutos havia, em 2017, 297.862 estabelecimentos da Agricultura Familiar. Entretanto, a elevada participação dessas unidades se dava em menos de 50% da área ocupada pelo total de estabelecimentos agropecuários, familiares e não familiares, no território cearense. A agricultura não familiar, que representava 24,5% dos estabelecimentos, ocupava 51,6% da área de todos os estabelecimentos agropecuários do estado.

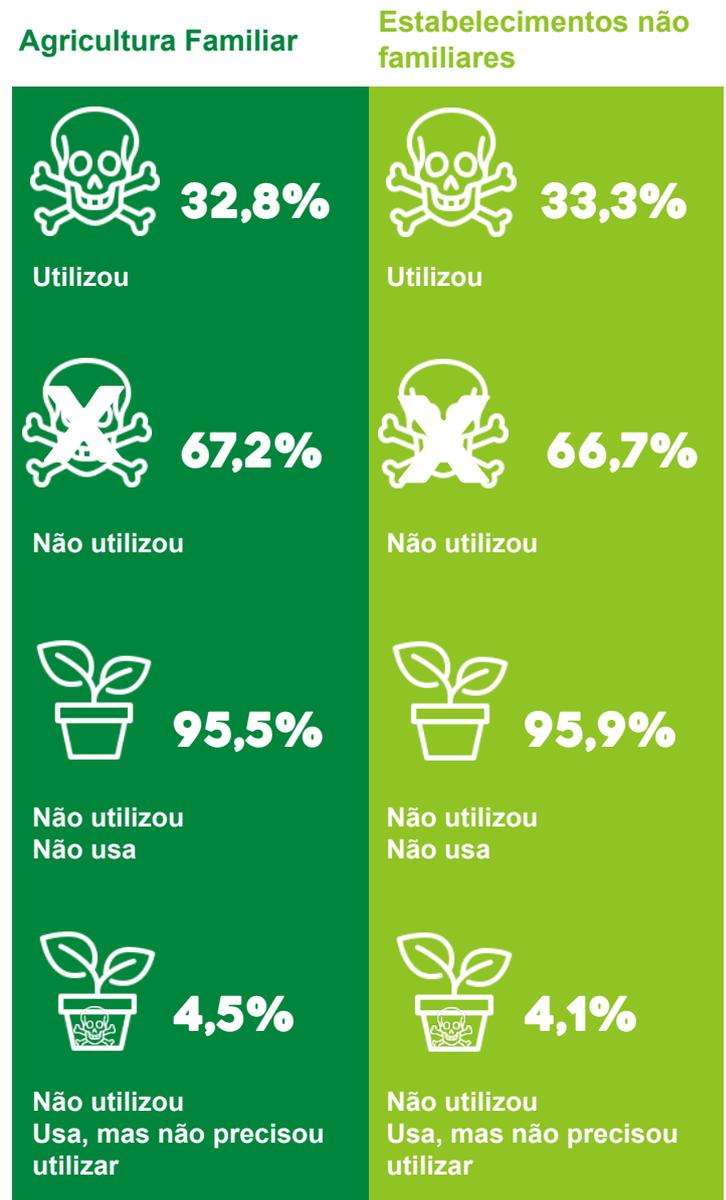
A Agricultura Familiar cearense ocupava 73,9% do total dos 929 mil trabalhadores da agropecuária no estado, enquanto a agricultura não familiar empregava apenas 26,1% deste total (Tabela 3).

TABELA 3
Estabelecimentos da Agricultura Familiar e Não Familiar por área ocupada, valor da produção agropecuária e pessoal ocupado - Ceará - 2017

Indicadores	Valores absolutos	Participação relativa
Número de estabelecimentos	394.330	100%
Agricultura familiar	297.862	75,5%
Agricultura não familiar	96.862	24,5%
Área total (ha)	6.908.179	100%
Agricultura familiar	3.342.608	48,4%
Agricultura não familiar	3.565.572	51,6%
Valor total da produção (em R\$ 1.000)	5.548.707	100%
Agricultura familiar	2.200.846	39,7%
Agricultura não familiar	3.347.861	60,3%
Pessoal ocupado	928.646	100%
Agricultura familiar	686.473	73,9%
Agricultura não familiar	242.173	26,1%

Com base nas informações do Censo 2017, o uso de agrotóxicos na produção dos estabelecimentos agropecuários não apresentou diferenças significativas entre os classificados como Agricultura Familiar e aqueles não familiares. As taxas de não utilização se destacam nos dois tipos de estabelecimentos, com percentuais bastante próximos, 67,2% na Agricultura Familiar e 66,7% na agropecuária não familiar. Ressalta-se que a não aplicação de agrotóxicos decorre, em quase sua totalidade, da opção do produtor em não usar esse tipo de método (do total de estabelecimentos que não utilizaram, 95,5% são da Agricultura Familiar e 95,9% dos Não Familiares)(Imagem 1).

IMAGEM 1
Estabelecimentos da Agricultura Familiar e não familiar e o uso de agrotóxico Ceará - 2017



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

LAVOURAS TEMPORÁRIAS E ANIMAIS DE GRANDE PORTE SÃO DESTAQUES NA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

O censo agropecuário de 2017 mostrou que, no estado do Ceará, 276,4 mil estabelecimentos dedicavam-se à produção vegetal, enquanto 203,5 mil estavam voltados para a produção animal. Na produção vegetal, 261,7 mil estabelecimentos produziam lavouras temporárias, à frente da extração vegetal (60,4 mil) e das lavouras permanentes (44,4 mil). Na produção animal, apesar da concentração de estabelecimentos na produção de animais de grande porte (74,2 mil), o destaque ficou por conta da produção de aves, com 167,4 mil estabelecimentos (Gráfico 5).

O setor agropecuário cearense gerou um valor de produção de mais de R\$ 5,5 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhões, ou 39,7% do total, foi gerado em estabelecimentos da Agricultura Familiar (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Valor da produção agropecuária por tipo do estabelecimento
Ceará - 2017 (em R\$ 1.000)

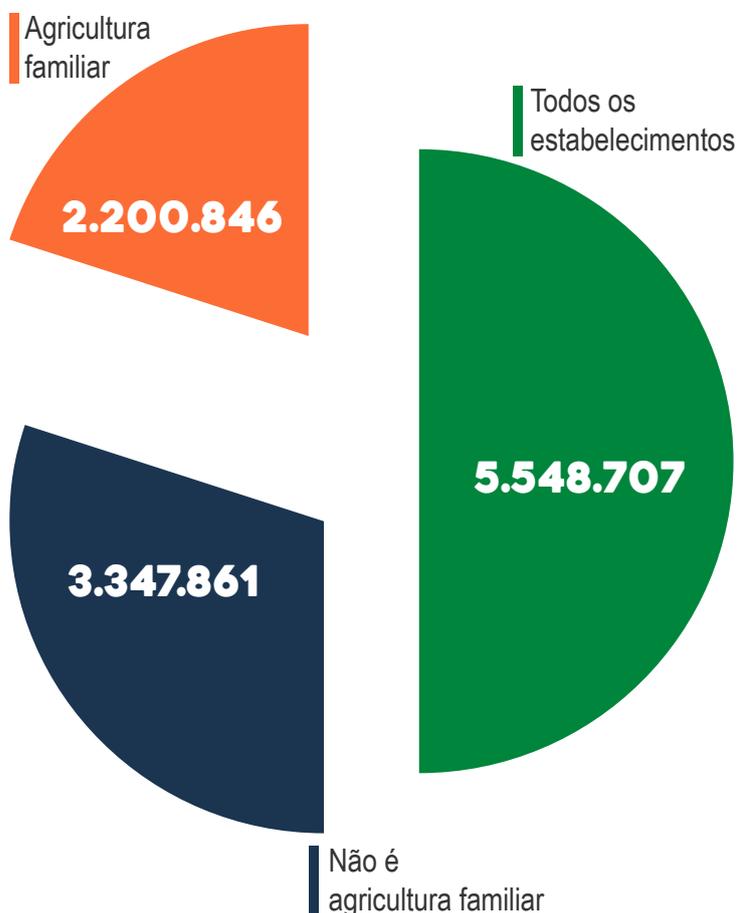
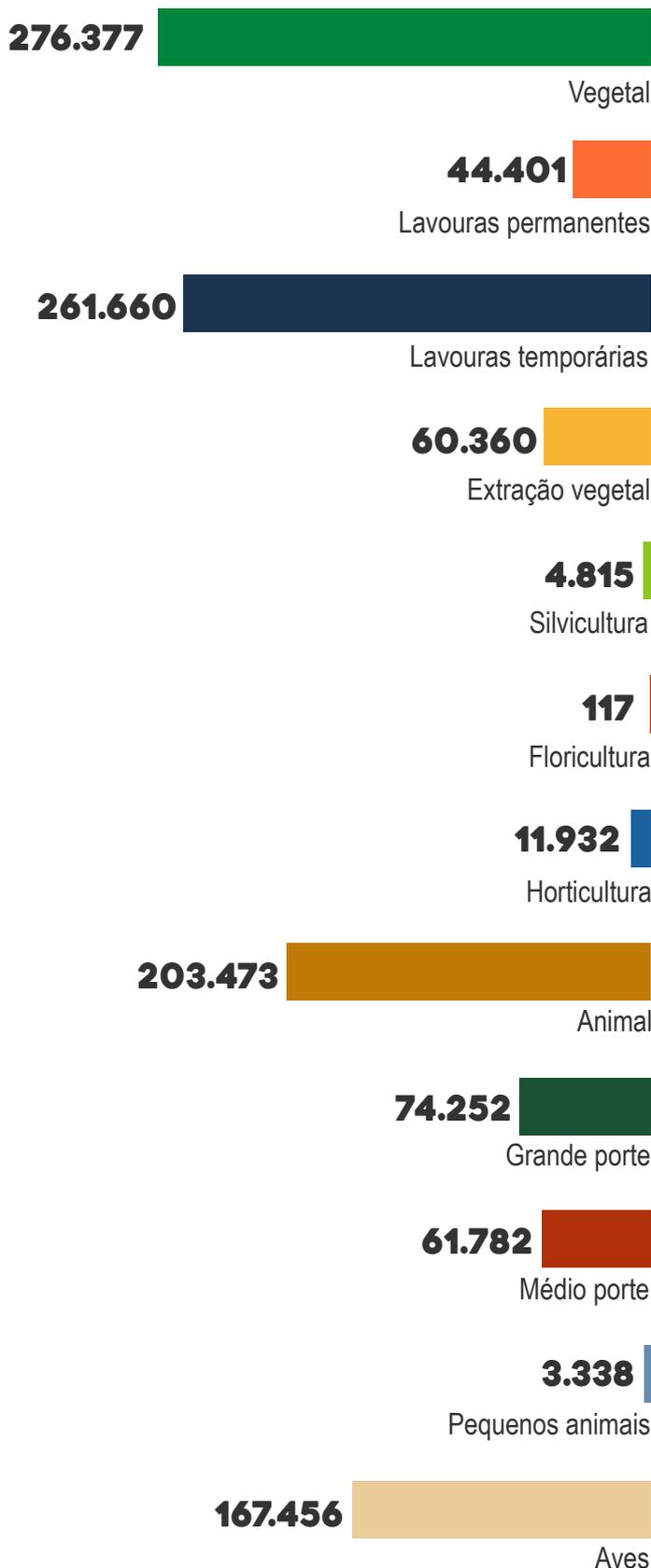


GRÁFICO 5
Número de estabelecimentos da Agricultura Familiar
Por tipo de produção(1)
Ceará - 2017



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

Fonte: Censo Agropecuário.IBGE
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Um mesmo estabelecimento pode se dedicar a mais de um tipo de produção

MAIS DA METADE DO VALOR DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR PROVÉM DA PRODUÇÃO ANIMAL

Em 2017, do total do valor produzido no campo pela Agricultura Familiar, 53,5% proveio de estabelecimentos dedicados à produção animal, o que significou um total de R\$ 1,18 bilhão. O total do valor gerado pela produção vegetal situou-se em R\$ 1,02 bilhão.

Na produção animal, o destaque ficou por conta da produção de animais de grande porte, cujo valor somou um total de R\$ 811 milhões ou 68,9% do total gerado nessa categoria. A seguir, a produção de aves respondeu por 14,3% do valor da produção (R\$ 168,9 milhões) e a produção de animais de médio porte representou 13,7% (R\$ 161,6 milhões).

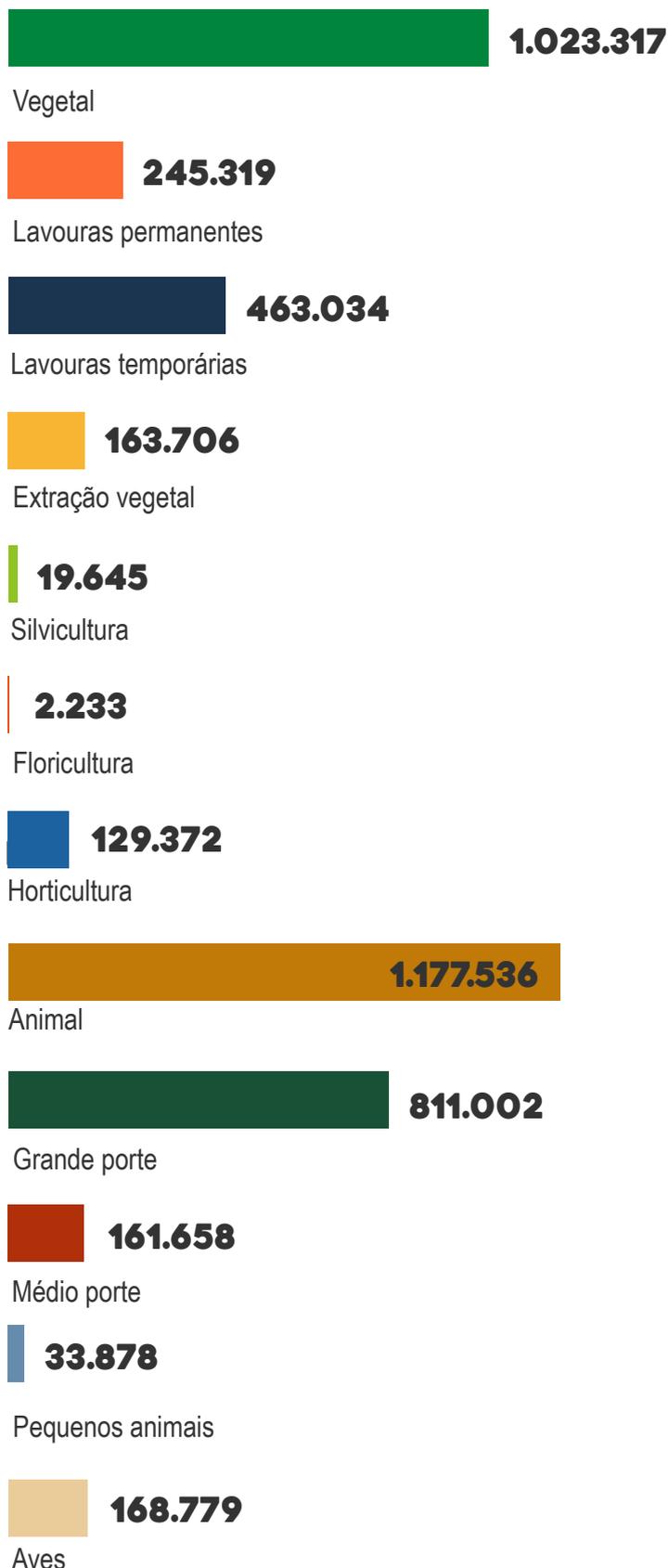
Na produção vegetal, o destaque ficou por conta das lavouras temporárias, com um valor de produção da ordem de R\$ 463 milhões, respondendo por 45,2% do total nesta categoria.

A seguir aparecem as lavouras permanentes, com um valor de R\$ 245,3 milhões, 24,0% deste total. Os dois tipos de lavoura somavam 69,2% do total do valor gerado na produção vegetal (Gráfico 7).

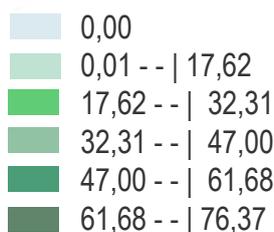
A análise do valor da produção animal nas unidades de produção rural familiares do Ceará, segundo regiões de planejamento, revela uma concentração elevada, entre 61,0% e 76,0% nas regiões do Sertão dos Inhamus, Sertão Central, Centro Sul, Serra da Ibiapaba e Grande Fortaleza. A seguir, com um percentual entre 47,0% e 62,0% apareciam as regiões do Vale do Jaguaribe, Litoral Norte e Cariri. As demais regiões apresentaram taxas inferiores a 50,0% (Mapa 3).

Por outro lado, o valor da produção vegetal nos estabelecimentos da Agricultura Familiar cearense, concentrava-se predominantemente nas regiões de planejamento do Sertão de Canindé, Maciço de Baturité e Litoral Leste, com percentuais entre 68,0% e 72,0% (Mapa 4).

GRÁFICO 7
Valor da produção (em R\$ 1.000)
Ceará - 2017



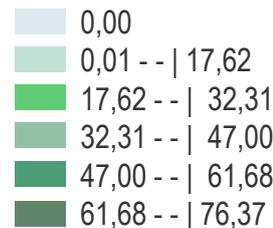
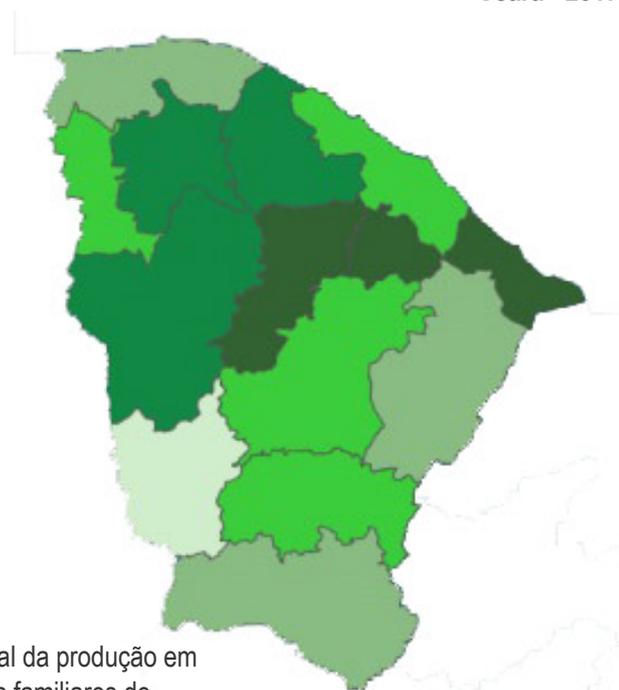
MAPA 3
Concentração do valor da produção animal em estabelecimentos da Agricultura Familiar por regiões de planejamento Ceará - 2017



Valor total da produção em unidades familiares de produção rural por tipo de produção nas regiões Animal (2017)

Fonte: Censo Agropecuário.IBGE
Elaboração: DIEESE

MAPA 4
Concentração do valor da produção vegetal em estabelecimentos da Agricultura Familiar por regiões de planejamento Ceará - 2017



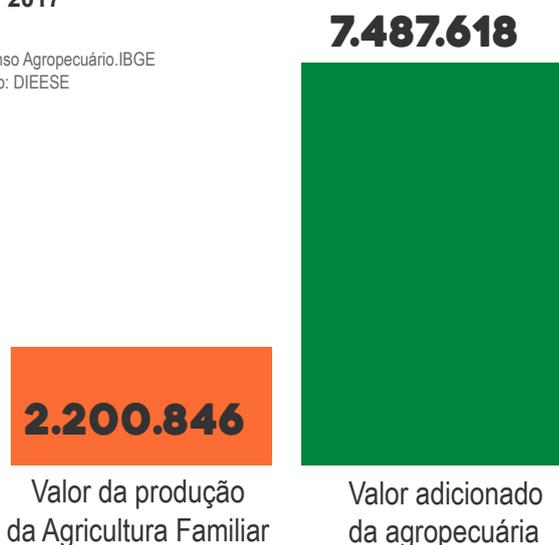
Valor total da produção em unidades familiares de produção rural por tipo de produção nas regiões Vegetal (2017)

Fonte: Censo Agropecuário.IBGE
Elaboração: DIEESE

Em 2017, o valor adicionado bruto da Agropecuária do Ceará, a preços correntes, totalizou R\$ 7,5 bilhões. O valor gerado pela Agricultura Familiar (R\$ 2,2 bilhões) representou 29,4% (Gráfico 8) deste total.

GRÁFICO 8
Valor adicionado bruto da Agropecuária e da produção da Agricultura Familiar² (em R\$ 1.000) Ceará, 2017

Fonte: Censo Agropecuário.IBGE
Elaboração: DIEESE



² O valor da produção da Agricultura Familiar não representa o PIB da Agricultura Familiar. O cálculo deste indicador incorpora outros elementos correlatos que compõem o valor do PIB. O valor da produção é utilizado como uma proxy do Valor Adicionado da Agricultura Familiar

QUEIJO E REQUEIJÃO REPRESENTAM QUASE METADE DO VALOR DA VENDA DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

A comercialização de Queijo e Requeijão representou 47,7% do total do valor de venda dos produtos da Agricultura Familiar no Ceará (R\$ 68,3 milhões) em 2017.

A seguir aparece o produto Carne de outros animais (verde), cujo valor de venda somou R\$ 14,2 milhões, correspondendo a 10,0% do total. A Farinha de mandioca, terceiro item com maior peso relativo, respondeu por 9,3% do total (R\$ 13,2 milhões), enquanto a Carne de suínos (verde) representou 7,0% ou R\$ 10 milhões.

Esses quatro produtos registraram um valor de venda de R\$ 105,8 milhões, o que nesse ano representou 73,9% do valor total de venda dos produtos de estabelecimentos da Agricultura Familiar.

Outros 14 produtos registraram uma participação relativa inferior a 1% do total de vendas dos itens da Agricultura Familiar, nesse período. Somados, esses produtos agregaram um valor de R\$ 2,4 milhões ou o equivalente a 1,7% do total (Tabela 4).

TABELA 4
Valor da venda da produção da Agricultura Familiar, por tipo de produto Ceará - 2017

Produtos	Números absolutos	(%)	Produtos	Números absolutos	(%)
Queijo e requeijão	68.317	47,7	Melado	324	0,2
Carne de outros animais(verde)	14.269	10,0	Manteiga	273	0,2
Farinha de mandioca	13.256	9,3	Óleos vegetais	89	0,1
Carne de suínos(verde)	10.024	7,0	Sucos de frutas	82	0,1
Outros produtos	7.946	5,5	Couros e peles	32	0,0
Carne de bovinos(verde)	7.753	5,4	Arroz em grão	30	0,0
Rapadura	4.217	2,9	Carne tratada(de sol, salgada)	19	0,0
Doces e geléias	3.956	2,8	Legumes e verduras (processadas)	12	0,0
Pães, bolos e biscoitos	3.703	2,6	Produtos de madeira	4	0,0
Polpa de frutas	3.115	2,2	Fubá de milho	2	0,0
Goma ou tapioca	2.510	1,8	Creme de leite	1	0,0
Carvão vegetal	1.707	1,2	Café torrado e moído	-	0,0
Aguardente de cana	842	0,6	Total	143.246	100,0
Cajuína	763	0,5			

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
Elaboração: DIEESE

A análise das fontes de receita do produtor rural da Agricultura Familiar no Ceará revela alguns dados importantes. A receita total gerada pela produção ficou em R\$ 1,4 bilhão, em 2017, derivada particularmente da produção de animais e seus produtos, cuja receita se situou em R\$ 840,9 milhões.

A segunda maior fonte de receita do produtor da Agricultura Familiar foram as oriundas de fontes não vinculadas diretamente à produção. Dos R\$ 2,9 bilhões

com origem em Outras receitas do produtor, R\$ 2,5 bilhões ou 84,2% do total foram recursos de aposentadorias e pensões, o que dá a dimensão da importância dessa fonte de renda para o agricultor e agricultora familiar.

As receitas dos produtores da Agricultura Familiar no Ceará, no ano em questão, totalizaram R\$ 4,7 bilhões. Os recursos de aposentadorias e pensões equivaleram a 53,3% desse total (Tabela 5).

TABELA 5
Receitas nos estabelecimentos da Agricultura Familiar,
por tipo de receita (em R\$)
Ceará, 2017

Tipo de receita	Total
Receitas da produção do estabelecimento	1.451.013
Produtos vegetais	448.961
Animais e seus produtos	840.885
Produtos da agroindústria	143.244
Outras receitas do estabelecimento	145.620
Desinvestimentos	18.491
Serviço de turismo rural	633
Exploração mineral	1.680
Atividade de artesanato, tecelagem, etc.	6.255
Outras receitas do estabelecimento	117.319
Outras receitas do produtor	2.953.366
Recursos de aposentadorias ou pensões	2.487.563
Rendas obtidas em atividades fora do estabelecimento	152.384
Recebimento de prêmio de Programa Garantia Safra	30.523
Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar - PROAGRO Mais	1.018
Recebimento do Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida	2.872
Recebimento de pagamento por serviços ambientais (Bolsa Verde e programas estaduais)	445
Provenientes de programas do governo (federal, estadual ou municipal)	277.147
Total de receitas	4.667.318

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário 2017
 Elaboração: DIEESE